

Política Externa em Perspectiva Comparada (3 créditos)

Profs. Maria Regina Soares de Lima e Carlos R. S. Milani

Horário: quarta-feira, das 9 às 12 horas

Consultas: A combinar com os professores

Conceitos de política externa. Teorias e métodos de pesquisa comparativa. Pesquisa comparativa no campo da política externa: tradições e agenda atual. Dimensões sistêmicas na análise comparativa de políticas externas: a) inserção regional (geopolítica e geoeconomia); b) experiência multilateral; c) cooperação internacional para o desenvolvimento (Norte-Sul e Sul-Sul). Dimensões domésticas da análise comparativa de políticas externas: a) regime produtivo e modelo de desenvolvimento; b) democracia; c) instituições políticas, agendas e atores. Estudos comparados de diferentes casos: Brasil, Argentina, México, Venezuela, África do Sul, Turquia, Índia, Irã e China.

Organização dos temas:

1) Conceitos de política externa

Neste tema serão revisados os principais conceitos de política externa, principalmente à luz das evoluções mais recentes no sistema internacional e na ordem doméstica dos Estados cuja realidade política mais nos interessa (Brasil, Argentina, México, Venezuela, África do Sul, Turquia, Índia, Irã e China).

Bibliografia obrigatória:

HILL, Christopher. (2003), *The Changing Politics of Foreign Policy*. London: Palgrave (ler os capítulos 2, 9 e 10).

HUDSON, Valerie M. (2007), *Foreign Policy Analysis: Classic and Contemporary Theory*. Lanham (Maryland): Rowman & Littlefield Publishers. Ler os capítulos 1 (Introduction: The Situation and Evolution of Foreign Policy Analysis: a road map) e 7 (Theoretical Integration in Foreign Policy Analysis: promise and frustration).

INGRAM, Helen M.; FIEDERLEIN, Suzanne L. (1988), "Traversing Boundaries: a Public Policy Approach to the Analysis of Foreign Policy". *Political Research Quarterly*, vol. 41, nº 4.

Bibliografia complementar:

WALTZ, Kenneth. (1996), "International Politics is not Foreign Policy". *Security Studies*, vol. 6, nº 1, pp. 54-57.

GOLDSTEIN, Judith; KEOHANE, Robert O. (orgs.). (1993), *Ideas & Foreign Policy: Beliefs, Institutions and Political Change*. Ithaca (New York): Cornell University Press.

HERZ, M. (1994), "Análise Cognitiva e Política Externa". *Contexto Internacional*, vol. 16, nº 1, pp.75-89.

SMITH, S. (1986), "Theories of Foreign Policy: An Historical Overview". *Review of International Studies*, vol.12, nº1, pp.13-29.

HERMANN, M. (2001), "How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework". *International Studies Review*, vol. 3, nº 2, pp. 47-81.

SOMBRA SARAIVA, José Flávio (org.). (2003), *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais. Ler sobretudo os capítulos 1 e 2.

2) Política externa, dependência e autonomia

Discussão sobre a teoria da dependência e as abordagens estruturais sobre a relação centro-periferia. Avaliação crítica da questão da autonomia da política externa no contexto da ordem capitalista e do sistema internacional contemporâneo.

Bibliografia obrigatória:

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. (2004), *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira (edição original Zahar, 1970).

FURTADO, Celso. (2007), *A Economia Latino-Americana* (4ª ed.). São Paulo: Companhia das Letras (Parte 6, “As Relações Internacionais”), pp. 285-346.

PUIG, Juan Carlos (ed.). (1984), *América Latina: Políticas Exteriores Comparadas*. Buenos Aires, GEL.

VIGEVANI, Tullo e CEPALUNI, Gabriel. (2009), *A Política Externa Brasileira: A Busca da Autonomia de Sarney a Lula*. São Paulo: Editora UNESP (capítulo 1, pp. 27-38).

RUSSELL, Roberto e TOKATLIAN, Juan G. (2003), “From Antagonistic Autonomy to Relational Autonomy”. *Latin American Politics and Society*, vol. 45, nº 1.

Bibliografia complementar:

DOMINGUES, José Maurício. (2012), *Global Modernity, Development, and Contemporary Civilization*, London, Routledge.

PREBISCH, Raúl. (2011), “A Periferia Latino-americana no Sistema Global do Capitalismo”, in A. Gurrieri (org.), *Raúl Prebisch – O Manifesto Latino-Americano e Outros Ensaios*. Rio de Janeiro, Contraponto.

3) Métodos comparativos na análise de políticas externas

Neste tema serão debatidos conceitos e métodos da política externa comparada, buscando principalmente renovar o campo com leituras mais atuais que priorizem métodos qualitativos de pesquisa.

Bibliografia obrigatória:

BARA, Judith e PENNINGTON, Mark (orgs.). (2009), *Comparative Politics*. London: Sage Publications. Ler a parte 1 (Theory and method in comparative politics), capítulos 1 e 2.

KAARBO, Juliet; LANTIS, Jeffrey S.; BEASLEY, Ryan K. (2012), “The Analysis of Foreign Policy in Comparative Perspective”, in R. Beasley *et alii* (orgs.), *Foreign Policy in Comparative Perspective: Domestic and International Influences on State Behavior*. Washington (D.C.): CQ Press.

BREUNING, Marijke. (2007), *Foreign Policy Analysis: A Comparative Introduction*. New York: Palgrave Macmillan. Ler os capítulos 1 (Why study foreign policy comparatively?) e 7 (Who or what determines foreign policy?).

KOPSTIN, Jeffrey e LICHBACH, Mark. (2008), *Comparative Politics. Interests, Identities, and Institutions in a Changing Global Order*. Cambridge: Cambridge University Press (primeira edição: 2000). Ler introdução e seleção de casos.

Bibliografia complementar:

BADIE, Bertrand e HERMET, Guy. (2001), *La Politique Comparée*. Paris: Armand Colin.

BEASLEY, Ryan K. e SNARR, Michael T. (2012), “Domestic and International Influences Foreign Policy: A Comparative Perspective”, in R. Beasley *et alii* (orgs.), *Foreign Policy in Comparative Perspective: Domestic and International Influences on State Behavior*. Washington (D.C.): CQ Press.

CHICOTE, Ronald H. (1998), *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis: Vozes. Ler as partes I (Introdução) e II (Ideologia e Epistemologia).

MENY, Yves e SUREL, Yves. (2009), *Politique Comparée*. Paris: Montchrestien/Domat Politique.

RANDALL, Vicky. (2004), “Using and Abusing the Concept of the Third World: Geopolitics and the Comparative Political Study of Development and Underdevelopment”. *Third World Quarterly*, vol. 25, nº 1, pp. 41-53.

4) Dimensão sistêmica e inserção regional (América do Sul, África Austral e Ásia)

Este tópico examina as ideias, estratégias e iniciativas de “potências regionais” de uma perspectiva comparada, analisando seu alcance global e estratégias regionais. Discute os limites e rendimentos analíticos do conceito de “potência regional”.

Bibliografia obrigatória:

GODEHARDT, Nadine e NABERS, Dirk. (2011), *Regional Powers and Regional Orders*. Routledge/GARNET series.

STEWART-INGERSOLL, Robert e FRAZIER, Derrick. (2011), *Regional Powers and Security Orders: A Theoretical Framework*. London, Routledge Global Security Studies.

NOLTE, Detlef. (2010), “How to Compare Regional Powers: Analytical Concepts and Research Topics”. *Review of International Studies*, nº 36.

Estudos de Caso:

VADELL, Javier A. e CAMPOS, Taiane Las Casas (orgs.). (2011), *Os Novos Rumos do Regionalismo e as Alternativas Políticas na América do Sul*, Belo Horizonte: Editora PUC-Minas.

WANG, Hongying e ROSENAU, James N. (2009), “China and Global Governance”. *Asian Perspective*, vol. 33 nº 3.

EISENMAN, Joshua, HEGINBOTHAM, Eric e MITCHELL, Derek (eds.). (2007), *China and the Developing World: Beijing’s Strategy for the Twenty-First Century*. East Gate Books.

DITTMER, Lowell e YU, George T. (eds.). (2010), *China, the Developing World, and the New Global Dynamic*. Boulder/London, Lynne Rienner.

PAI, Nitin. (2011), “The Paradox of Proximity: India’s Approach to Fragility in the Neighbourhood”, New York University, Center on International Cooperation, abril.

OKTEM, Emre. (2011), “Turkey: Successor or continuing State of the Ottoman Empire?”. *Leiden Journal of International Law*, vol. 24, pp. 561-583.

TAYLOR, Ian. (2011), “South African ‘Imperialism’ in a Region Lacking Regionalism: A Critique”. *Third World Quarterly*, vol. 32, nº 7, pp. 1233-1253.

ALDEN, Chris; SOKO, Mills. (2005), “South Africa’s Economic Relations with Africa: Hegemony and its Discontents”. *Journal of Modern African Studies*, vol. 43, nº 3, pp. 367-392.

HERZIG, Edmund. (2004), “Regionalism, Iran and Central Asia”. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 80, nº 3, pp. 503-517.

MEYER, Lorenzo. (2010), “La Desvanecida Ruta de la Ambición Nacional. La Tensión Histórica entre el Proyecto Nacional Mexicano y su Entorno Internacional”, in B. Torres e G. Veja (orgs.), *Los Grandes Problemas de México – Relaciones Internacionales* (tomo XII). México D. F.: El Colegio de México, pp. 45-62.

ASKARI, Hossein e TAGHAVI, Roshanak. (2006), “Iran’s Financial Stake in Caspian Oil”. *British Journal of Middle Eastern Studies*, vol. 33, nº 1, pp. 1-18.

Bibliografia complementar:

VAZ, Alcides Costa (ed.). (2006), *Intermediate States, Regional Leadership and Security: India, Brazil and South Africa*, Brasília: Editora UnB.

HURREL, Andrew *et alii.* (2009), *Os BRICs e a Ordem Global*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

FLEMES, Daniel (ed.). (2010), *Regional Leadership in the Global System: Ideas, Interests and Strategies of Regional Powers*. Ashgate.

FIORI, José Luis. (2010), “A Nova Geopolítica das Nações e o Lugar de Rússia, China, Índia, Brasil e África do Sul”, *Oikos*, nº. 8, ano VI.

AYERBE, Luis Fernando (org.). (2008), *Novas Lideranças Políticas e Alternativas de Governo na América do Sul*, São Paulo, Editora UNESP.

5) Experiência multilateral (comércio e direitos humanos)

O tópico aborda as estratégias de negociação internacional de países emergentes, a convergência de posições entre eles em foros multilaterais e a formação de coalizões no campo comercial e em questões políticas globais e de direitos humanos.

Bibliografia obrigatória:

ALDEN, Chris; MORPHET, Sally e VIEIRA, Marco Antonio. (2010), *The South in World Politics*. Palgrave Macmillan.

NARLINKAR, Amrita. (2007), *New Powers: How to Become One and How to Manage Them*. Columbia.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge de e ONUKI, Janina. (2007), *Coalizões Sul-Sul e as Negociações Multilaterais*. São Paulo, Mídia Alternativa Editora, pp. 17-55.

BELLI, Benoni. (2009), *A Politização dos Direitos Humanos*. São Paulo, Perspectiva.

Estudos de Caso:

África do Sul:

Hentz, James J. (2005), “South Africa and the Political Economy of Regional Cooperation in Southern Africa”. *Journal of Modern African Studies*, vol. 43, nº 1, pp. 21-51.

Brasil:

VEIGA, Pedro da Motta. (2007), “Política Comercial no Brasil: Características, Condicionantes Domésticos e *Policy-Making*”, in M. S. Jank e S. D. Silber (orgs.), *Políticas Comerciais Comparadas*. São Paulo, Editora Singular, pp. 71-162.

LIMA, Maria Lucia L. M. Pádua. (2009), “Brazil’s Multilateral Trade Diplomacy in the WTO”, in A. Narlinkar e B. Vickers (eds.), *Leadership and Change in the Multilateral Trading System*. Leiden: Brill/Martinus Nijhoff, pp. 75-95.

CONNECTAS. (2010), *Direitos Humanos: O Brasil na ONU 2009/10*. São Paulo, CONNECTAS.

MILANI, Carlos R. S. (2011), “Atores e Agendas no Campo da Política Externa Brasileira de Direitos Humanos”, in L. Pinheiro e C. R. S. Milani (orgs.), *Política Externa Brasileira: A Política das Práticas e as Práticas da Política*. Rio de Janeiro: FGV Editora, vol. 1, pp. 9-42.

México:

SOTOMAYOR, Arturo. (2007), “México y la ONU en Momentos de Transición: Entre el Activismo Internacional, Parálisis Interna y Crisis Internacional”. CIDE, *Documento de Trabajo*, nº 167.

Índia:

RAY, Amit Shovon e SAHA, Sabyasachi. (2009), “Shifting Coordinates of India’s Stance in the WTO: Understanding the Domestic and International Economic Drivers”, in A. Narlinkar e B. Vickers (eds.), *Leadership and Change in the Multilateral Trading System*. Leiden: Brill/Martinus Nijhoff, pp. 98-120.

China:

CHIN, Gregory. (2009), “Reforming the WTO: China, the Doha Round and Beyond”, in A. Narlinkar e B. Vickers (eds.), *Leadership and Change in the Multilateral Trading System*. Leiden: Brill/Martinus Nijhoff, pp. 121-147.

GU, Jing; HUMPHREY, John e MESSNER, Dirk. (2007), “Global Governance and Developing Countries: The Implications of the Rise of China”. *World Development*, vol. 36, nº 2.

HEMPSON-JONES, Justin S. (2005), “The Evolution of China’s Engagement with International Governmental Organizations: Toward a Liberal Foreign Policy?”. *Asian Survey*, vol. 45, nº 5, pp. 702-721.

Irã:

TAROCK, Adam. (2006), “Iran’s Nuclear Programme and the West”. *Third World Quarterly*, vol. 27, nº 4, pp. 645-664.

Bibliografia complementar:

NARLINKAR, Amrita e VICKERS, Brendan. (2009), *Leadership in the Multilateral Trading System*. Leiden, Martinus Nijhoff Publishers.

ALEXANDROFF, Alan S. e COOPER, Andrew (eds.). (2010), *Rising States, Rising Institutions: Challenges for Global Governance*. Brookings Institution Press.

FONSECA JR. Gelson, (2008), *O Interesse e a Regra: Ensaio sobre o Multilateralismo*. São Paulo, Paz e Terra.

6) Cooperação técnica e cooperação para o desenvolvimento (padrões institucionais)

Neste tema serão comparadas as políticas externas de cooperação Sul-Sul e de relação com a tradicional cooperação Norte-Sul dos países em foco. Este tópico tratará de apresentar estudos comparados de diferentes casos que poderão ser introduzidos pelos estudantes.

Bibliografia obrigatória:

ANTONINI, B.; HIRST, M. (2009), “Pasado y Presente de la Cooperación Norte-Sul para el Desarrollo”. *Documentos de Trabajo de la Cooperación Sur-Sur*, Buenos Aires: Ministerio de las Relaciones Internacionales, Comercio Exterior y Culto, pp. 9-72.

KENNAN, George. (1971), “Foreign Aid as a National Policy”. *Proceedings of the Academy of Political Science*, vol. 30, nº 3, pp. 175-183.

CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. (2009), *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/London: Teachers College Press. Ler o capítulo: “South-South Cooperation: Past and Present Conceptualization and Practice”, Michelle M. Sa e Silva.

Bibliografia complementar:

LANCASTER, Carol. (2007), *Foreign Aid: Diplomacy, Development, Domestic Politics*. Chicago: The University of Chicago Press.

CORREA, Marcio Lopes. (2010), *Prática Comentada da Cooperação Internacional: Entre a Hegemonia e a Busca de Autonomia*. Brasília: Edição do Autor.

DEGNBOL-MARTINUSSEN, John e ENGBERG-PEDERSEN, Poul. (2003), *AID Understanding International Development Cooperation*. London/New York: Zed Books.

HUNTINGTON, Samuel P. (1970), “Foreign Aid for What and for Whom”. *Foreign Policy*, nº 1, pp. 161-189.

MORGENTHAU, Hans. (1962), “A Political Theory of Foreign Aid”. *American Political Science Review*, vol. 56, nº 2, pp. 301-309.

LIMA, Maria R. Soares de. (2005), “A Política Externa Brasileira e os Desafios da Cooperação Sul-Sul”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 48, nº 2, pp. 24-59.

Estudos de caso:

Turquia:

CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. (2009), *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/London: Teachers College Press. Ler o capítulo: “Reclaiming the Empire: Turkish Education Initiatives in Central Asia and Azerbaijan”, Iveta Silova.

Brasil:

CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. (2009), *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/London: Teachers College Press. Ler o capítulo: “Strategic Triad: The Form and Content in Brazil’s Triangular Cooperation Practices”, Adriana Abdenur.

HURRELL, Andrew. (2010), “Brazil : What Kind of Rising State in What Kind of Institutional Order?”, in A. S. Alexandroff e A. F. Cooper (orgs.), *Rising States, Rising Institutions, Challenges for Global Governance*. Baltimore: The Brookings Institution Press, pp.128-150.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); Agência Brasileira de Cooperação (ABC). (2010), *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2005-2009*. Brasília: IPEA/ABC.

Argentina:

AYLLON, Bruno. (2011), “Argentina: Horizontes y Oportunidades de la Cooperación Sur-Sur en el Año del Bicentenario”. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, nº 27.

China:

CHIN, Gregory. China’s Rising Institutional Influence. In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (orgs.), in A. S. Alexandroff e A. F. Cooper (orgs.), *Rising States, Rising Institutions, Challenges for Global Governance*. Baltimore: The Brookings Institution Press.

México:

AYALA, Citlali; PEREZ, Jorge A. (org.). (2009), *México y los Países de Renta Media en la Cooperación para el Desarrollo: ¿Hacia dónde Vamos?* México: Instituto Mora.

7) Regimes produtivos e modelos de desenvolvimento

Neste tópico serão discutidos os diferentes modelos de inserção econômica internacional dos países de “desenvolvimento tardio”, as diferenças entre os modelos de industrialização voltados para dentro e os voltados para a exportação, bem como as diferentes trajetórias de desenvolvimento desses países no contexto da globalização do capitalismo e das reformas neoliberais.

Bibliografia obrigatória:

KOHLI, Atul. (2004), *State-Directed Development: Political Power and Industrialization in the Global Periphery*. Cambridge: Cambridge University Press.

PEDERSEN, Jorgen Dige. (2008), *Globalization, Development and the State*. London: Palgrave Macmillan.

Estudos de caso:

África do Sul:

HABIB, Adam. (2009), “South Africa’s Foreign Policy: Hegemonic Aspirations, Neoliberal Orientations and Global Transformation”. *South African Journal of International Affairs*, vol. 16, nº 2, pp. 143-159.

Brasil:

BOSCHI, Renato e GAITÁN, Flavio. “Empresas, Capacidades Estatales y Estratégias de Desarrollo em Argentina, Brasil y Chile”. Documento NEIC/IESP, disponível em <http://neic.iesp.uerj.br/artigos.html>.

México:

SALAS-PORRAS, Alejandra. (2009), “Basis of Support and Opposition for the Return of a Developmental State in Mexico”. *Ponto de Vista*, NEIC, nº 8.

China:

BEESON, Mark. (2009), “Developmental States in East Asia: A Comparison of the Japanese and Chinese Experiences”. *Asian Perspective*, vol. 33, nº 2.

FAN, Joseph; MORCK, Randall e YEUNG, Bernard. (2011), “Capitalizing China”. *NBER Working Papers Series*, dezembro.

Turquia:

ÖZEL, Isik. (2011), An Emerging ‘Market Economy’: The Case of Hybrid Turkish Capitalism. Trabalho apresentado no seminário internacional “Rethinking Capitalist Development in Emerging Countries”, organizado pelo INCT/PPED, Rio de Janeiro, 19-21 de outubro.

Venezuela:

ELLNER, Steve. (2011), “Venezuela’s Social-Based Democratic Model: Innovations and Limitations”. *Journal of Latin American Studies*, vol. 43, pp. 421-449.

Bibliografia complementar:

FURTADO, Celso. (2007), *A Economia Latino-Americana* (4ª ed.). São Paulo: Companhia das Letras.

AMSDEN, Alice H. (2007), *A Ascensão do “Resto”: Os Desafios ao Ocidente de Economias de Industrialização Tardia*. São Paulo: Editora UNESP.

CRUZ, Sebastião Carlos Velasco e. (2007), *Trajetórias: Capitalismo Neoliberal e Reformas Econômicas nos Países da Periferia*. São Paulo, Editora UNESP.

8) Atores e agendas da política externa: o plano doméstico

Neste tema serão discutidos os aspectos domésticos das políticas externas dos países selecionados, com a apresentação, pelos estudantes, de estudos comparados de diferentes casos para o debate geral.

Bibliografia obrigatória:

PUTNAM, Robert. (1988), “Diplomacy and Domestic Politics. The Logic of Two-Level Games”. *International Organization*, vol. 42, pp. 427-460.

LIMA, Maria Regina Soares de. (2000), “Instituições Democráticas e Política Exterior”. *Contexto Internacional*, vol. 22, nº 2, pp. 265-303.

AMORIM NETO, Octavio. (2011), *De Dutra a Lula: A Condução e os Determinantes da Política Externa Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier e Fundação Konrad Adenauer.

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. (2011), *Política Externa Brasileira: A Política das Práticas e as Práticas da Política*. Rio de Janeiro: FGV Editora. Ler a introdução, os capítulos 1, 5 e 7, além da conclusão.

Bibliografia complementar:

BUENO DE MESQUITA, B. (2002), “Domestic Politics and International Relations”. *International Studies Quarterly*, vol. 46, pp.1-9.

MILNER, Helen V. (1997), *Interests, Institutions and Information, Domestic Politics and International Relations*. Princeton: Princeton University Press. Ler: Part One, The Theory.

ALLISON, Graham T. (1971), *Essence of Decision: Explaining the Cuban Missile Crisis*. Boston: Little, Brown (ver edições recentes).

BENDOR, J. e HAMMOND, T. H. (1992), “Rethinking Allison’s Models”. (1992), *American Political Science Review*, vol. 86, nº 2, pp. 301-322.

SMITH, Steve *et alii*. (2008), *Foreign Policy, Theories, Actors, Cases*. Oxford: Oxford University Press.

KAARBO, Juliet. (1998), “Power Politics in Foreign Policy: The Influence of Bureaucratic Minorities”. *European Journal of International Relations*, vol. 4, nº 1, pp. 67-97.

Estudos de caso:

Brasil:

SANCHEZ, Michelle Ratton *et alii*. (2006), “Política Externa como Política Pública: Uma Análise pela Regulamentação Constitucional Brasileira (1967-1988)”. *Revista de Sociologia e Política*, nº 27.

OLIVEIRA, A. J. e PFEIFER, A. (2006), “O Empresariado e a Política Exterior do Brasil”, in H. Altemani e A. C. Lessa (orgs.), *Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas*. São Paulo: Saraiva, pp. 389-428.

México:

GONZALEZ, Guadalupe. (2007), “Democratización y Política Exterior: ¿El Fin del Predominio Presidencial?”. México D. F.: CIDE, *Documento de Trabajo*, nº 161.

Índia:

JENKINS, Rob. (2003), “India’s States and the Making of Foreign Economic Policy: The Limits of the Constituent Diplomacy Paradigm”. *Publius*, vol. 33, nº 4, pp. 63-81.

China:

PIEKE, Frank N. (2004), “Contours of an Anthropology of the Chinese State: Political Structure, Agency and Economic Development in Rural China”. *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, vol. 10, nº 3, pp. 517-538.

JOHNSTON, Alastair Iain. (2004), “Chinese Middle Class Attitudes Towards International Affairs: Nascent Liberalization?”. *The China Quarterly*, nº 179, pp. 603-628.

Irã/Turquia:

SHAMBAYATI, Hootan. (2004), “A Tale of Two Mayors: Courts and Politics in Iran and Turkey”. *International Journal of Middle East Studies*, vol. 36, nº 2, pp. 253-275.

Turquia/Índia:

ROY, Srirupa. “Seeing a State: National Commemorations and the Public Sphere in India and Turkey”. Disponível em pdf (33 p.).